

PT notícias



Jornal do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

ANO II Nº 62
De 1º a 15 de junho de 1998

Chapa Lula/Brizola: ponto alto do encontro

Diretrizes da campanha presidencial e programa de governo foram outros temas discutidos e aprovados

Em um clima de democracia, embora às vezes tenso. Assim desenvolveu-se o Encontro Nacional Extraordinário do PT, nos dias 23 e 24 de maio. Tudo foi resolvido no voto, de acordo com a vontade da maioria.

Foram 545 delegados, 39 observadores, 123 convidados e 460 visitantes, que se reuniram na Quadra dos Bancários, em São Paulo. Seu objetivo principal: discutir e aprovar as linhas gerais da campanha e do programa de governo para as próximas eleições presidenciais.

O ponto alto foi a aprovação, quase por unanimidade, da chapa Lula/Brizola. Com isso, fica consolidada a Frente das Oposições, composta por PT, PDT, PSB, PCB e PCdoB, que vai enfrentar Fernando Henrique Cardoso e seu projeto neoliberal.

A resolução política também aprovada no encontro, a tese "Articulação Unidade na Luta", estabelece as diretrizes que vão nortear a campanha e o programa de governo dos candidatos da Frente das Oposições, que serão elaborados junto com os partidos que fazem parte da aliança.

Segundo a resolução, a aprovação da emenda da reeleição, a característica autoritária do governo FHC, a economia centralizada na âncora cambial e na abertura comercial constituem um modelo incapaz de viabilizar o crescimento do país e enfrentar a pobreza.

Assim, o PT, os partidos de esquerda, as entidades populares e setores da sociedade civil são a grande força de oposição ao

governo FHC e ao neoliberalismo, diz o documento.

A resolução reafirma a importância de se constituir a Frente, com alianças mais amplas que a esquerda, tendo como principal ponto em comum a oposição a FHC e seu projeto neoliberal.

Cenário eleitoral

98 está sendo marcado pelo agravamento do desemprego e da questão social, os juros altos e a recessão. Além disso, os cortes nos gastos do governo atingiram duramente a área social, e o resultado é um desgaste muito grande do governo FHC.

Isso não quer dizer, entretanto, que Lula vá vencer as eleições, alerta a resolução. Para José Dirceu, presidente nacional do PT, a oposição precisa atrair esse eleitorado insatisfeito. Isso deve ser feito com mobilização popular e um programa de governo que possa realmente resolver os graves problemas que afligem o país.

"O adversário é forte, tem ao seu lado grande parte da mídia, o poder econômico e nada menos que R\$ 500 milhões para gastar em publicidade, além de uma lei eleitoral que o favorece", diz Dirceu.

Mas ele acredita que é possível enfrentar e vencer esse adversário, já que a Frente, com um grande número de prefeitos, vereadores, parlamentares e militantes, vai levar a campanha a todos os municípios do país, e não apenas às capitais e grandes cidades, como ocorreu nas eleições presidenciais de 89 e 94.



Encontro Nacional Extraordinário do PT reúne mais de 1.000 pessoas na Quadra dos Bancários, em São Paulo; democracia foi a marca da reunião

Prioridades do programa de governo



Roberto Parizotti

A resolução política aprovada no Encontro Nacional extraordinário do PT estabelece que o programa de governo da chapa Lula/Brizola deve ser "um documento que tenha credibilidade e aponte para soluções originais. Devemos convocar a sociedade e mostrar que o novo governo terá força e vontade políticas para realizar o prometido".

Esse programa será dividido em três partes: diagnóstico, pressupostos e pontos programáticos.

A primeira abordará a situação atual do país e a análise de suas causas, mostrando o que queremos.

Os pressupostos tratarão da perspectiva política na qual a oposição se situa. "Trata-se de recusar as respostas dos conservadores e as próprias questões que eles colocam. Assim, saímos de armadilhas do tipo 'você são favoráveis ao Real?' Esse procedimento dá credibilidade e capacidade de mobilização ao programa",

diz o documento.

Finalmente, os pontos programáticos devem expressar o essencial da transformação que o governo das oposições realizará no país.

Temas

Embora a Frente das Oposições vá se reunir no próximo mês para elaborar o programa de governo, Lula já adiantou alguns temas que serão prioritários: geração de empregos, saúde, educação, reforma agrária e política industrial.

Segundo Lula, são esses os temas prioritários para a população brasileira.

O pré-candidato petista afirmou ainda que, se for eleito, vai promover uma mudança gradual na política cambial e incentivar as exportações, para reverter o déficit da balança comercial e transformá-lo em superávit.

Lula disse também que, em seu governo, haverá proteção à saúde de toda a população brasileira e todas as crianças estarão estudando adequadamente.

Frente anuncia coordenação da campanha presidencial

A reunião da Frente das Oposições, em 26 de maio, definiu os nomes da coordenação geral da campanha Lula, que será composta por Luis Gushiken (coordenador geral), Carlos Luppi (PDT), Roberto Amaral (PSB), Renato Rabelo (PCdoB) e Edmilson Costa (PCB). Na ocasião, o PCB oficializou sua integração à Frente. A coordenação indicará os responsáveis pelas áreas de comunicação, finanças, agenda e mobilização.

As questões regionais serão remetidas à Frente nos Estados. A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) foi convidada para integrar a chapa ao governo do Rio como vice de Anthony Garotinho.

A coordenação definiu os próximos passos da campanha. Lula e Brizola terão agendas independentes e se juntarão em momentos determinados, para que todo o Brasil possa ser visitado.

No dia 27, Lula e Brizola almoçaram com Miguel Arraes, em Recife, e depois participaram do seminário promovido por CUT, Contag e MST sobre a seca nordestina. Na sexta-feira, dia 29, viajaram para Minas Gerais, onde Brizola recebeu o título de cidadão de Belo Horizonte.

Ficou marcado para o dia 21 de junho, em Brasília, uma grande festa de lançamento da chapa Lula/Brizola, junto com as convenções oficiais dos partidos.

Para o presidente nacional do PT, José Dirceu, "a prioridade agora é a questão nacional. A situação política do país e a ofensiva por parte do governo, que evidentemente sabe que essa chapa está indo para o segundo turno e que a eleição vai ficar polarizada".

Dirceu anunciou que o programa de governo estará pronto antes do final da Copa do Mundo e será apresentado à sociedade junto com o conselho supra partidário da campanha.

Até lá, os candidatos trabalharão com uma resenha básica. O primeiro emprego e a educação serão carros-chefe da campanha. "Temos um documento básico, de outubro, que está sendo atualizado porque a conjuntura do Brasil mudou, infelizmente para pior", disse Dirceu.

Lula disse que ele e Brizola irão peregrinar pelo país, não apenas levantando os graves problemas, mas apresentando alternativas.

Para Lula, o terrorismo do governo federal foi desmistificado ao ficar provado que quem estava saqueando não tinha relações com o MST. "Os trabalhadores estão saqueando por sentirem fome. A cesta básica de terrorismo que Fernando Henrique começa a fazer contra nós, que vem desde o ato de Brasília até os saques, não vai pegar porque o povo o conhece bem e nos conhece bem", encerrou Lula.

Saúde, emprego e educação; temas prioritários do programa de governo

PT prioriza as alianças nos Estados

Rio de Janeiro

O Encontro Nacional Extraordinário do PT manteve a decisão do Diretório Nacional, segundo a qual fica revogada a resolução do Encontro Regional do Rio de Janeiro, que decidiu por candidatura própria no Estado.

O Partido vai apoiar o pré-candidato Anthony Garotinho, do PDT. A senadora Benedita da Silva foi convidada pela Frente para ser a vice, e aceitou.

Pernambuco

O Encontro manteve a decisão do Diretório Nacional, que referenda a resolução do Encontro Regional de Pernambuco, que reafirma para o Estado a coligação nacional (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB).

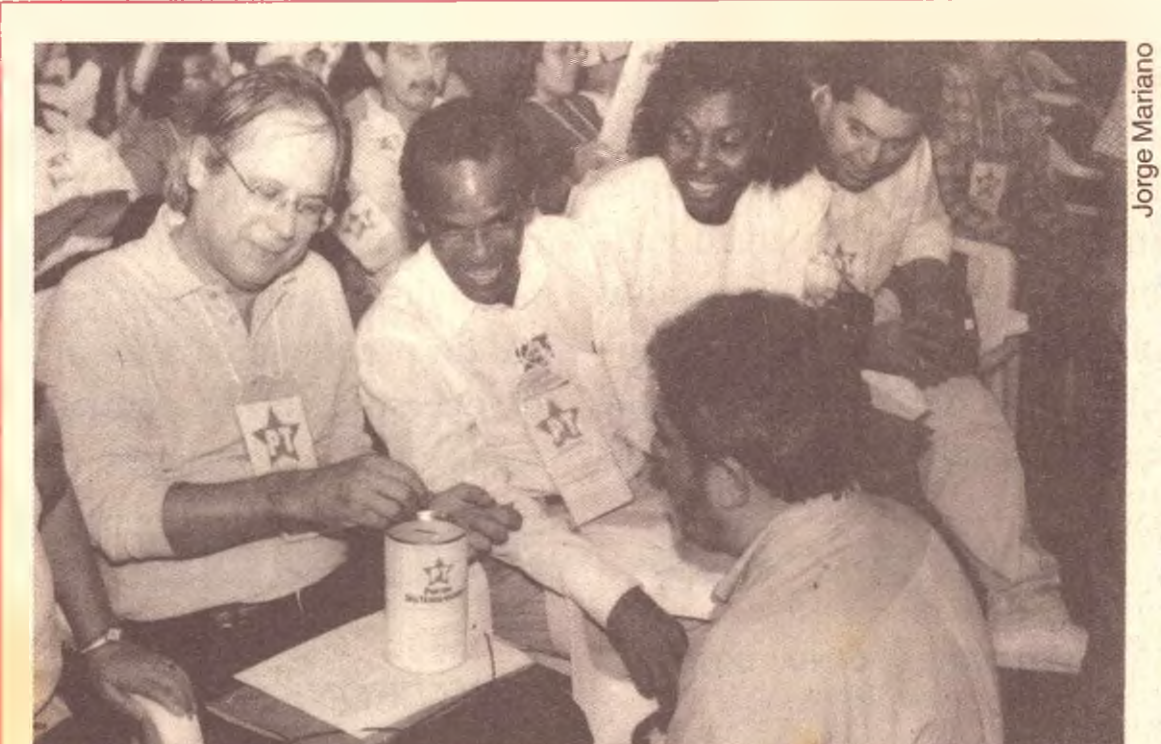
Acre

Deve ser substituído o item 13 da resolução política (tese-guia), dando-se a seguinte redação: "A

ampliação das Frentes estaduais, com a entrada de outras forças políticas além daquelas que compõem a Frente Nacional, poderá acontecer, desde que não fira a independência de nossa campanha presidencial e o programa de oposição a FHC. É o caso do Acre, onde a necessidade de derrotar o narcotráfico, o crime organizado e a corrupção justifica a ampliação da Frente Popular, incluindo o apoio do PSDB ao candidato do PT ao governo do Estado".

Amazonas

Foi aprovada seguinte declaração de voto de Aloizio Mercadante: "O Encontro Nacional Extraordinário do PT é favorável à aliança do PT com o candidato Serafim Corrêa, do PSB, e ao lançamento de candidatos proporcionais na chapa da Frente Nacional, formada por PSB, PDT, PCdoB, PCB e PT, e ao lançamento de candidatura própria ao Senado, em contrapartida à candidatura de Gilberto Mestrinho".



Lula e José Dirceu dão início à campanha de finanças do PT

De grão em grão...

A campanha de finanças do PT começou. Durante o Encontro Lula recolheu doações de presentes, que eram colocadas no cofrinho confeccionado pelo Partido.

E a iniciativa deu certo. Lula conseguiu recolher R\$ 334,24 de contribuição.

Você pode também adquirir o seu cofrinho e fazer coletas em atividades com amigos, parentes, vizinhos, colegas de trabalho, escola e outros.

Um único centavo é impor-

ante para o PT. Não espere encerrar o cofre.

Deposite com frequência e informe ao PT.

A conta bancária do Partido dos Trabalhadores é no Banco do Brasil, agência Barra Funda, número 3323-5 - São Paulo, conta corrente: 191919-9.

Os cofrinhos têm três tamanhos - o pequeno custa R\$ 0,50, o médio, R\$ 1,00 e o grande, R\$ 1,50 - e podem ser encomendados nos diretórios regionais ou pelo telefone (011)233-1310, com Jussara.

MOBILIZAÇÕES

Brasileiros protestam contra a política do governo federal

Desempregados, professores, sem-terra, pequenos agricultores e estudantes saem às ruas, em Brasília, nos dias 19 e 20 de maio

A segunda quinzena de maio foi agitada em Brasília. Desempregados, sindicalistas, estudantes e diversas entidades de trabalhadores realizaram o grande Ato pelo Emprego e Direitos Sociais, promovido pelo Fórum Nacional por Trabalho, Terra e Cidadania.

Apesar do tratamento dado pela imprensa e governo federal, resumindo um ato com mais de 20 mil pessoas em confronto com a polícia, a mobilização foi um sucesso.

A Jornada por Emprego e Direitos Sociais foi encerrada com a participação de Luiz Inácio Lula da Silva, José Dirceu, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (presidente da CUT), diversos dirigentes sindicais e parlamentares dos partidos de oposição.

Por volta das 15h30, em frente à Esplanada dos Ministérios, a tropa de choque da PM entrou em confronto com integrantes da manifestação. Bombas de gás lacrimogênio e tiros com balas de borracha feriram muitas pessoas, entre elas fotógrafos e parlamentares.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) teve a calça rasgada. "O

policia colocou o cachorro sobre mim com instrução de morder a minha perna. "Felizmente ele mordeu apenas a minha calça", disse ele.

Lula e o deputado Marcelo Déda (SE), líder do PT no Congresso, tentaram, em vão, conter a violência da PM, enquanto outras lideranças buscavam acalmar os manifestantes.

No dia 21, parlamentares e sindicalistas responderam à violência da PM contra os manifestantes com um ato de desagravo na Praça da Cultura e Cidadania. No lugar de bombas e tiros, flores vermelhas. Para o deputado Marcelo Déda, "a democracia foi ferida e espancada por uma visão atrasada e autoritária".

Os participantes foram unânimes em responsabilizar ACM pela violência. Vicentinho disse que estão "desconfiados de velhos políticos de Brasília infiltraram provocadores no meio dos manifestantes".

Aquecimento

No dia 19 de maio, sindicalistas e militantes do movimento popular realizaram diversas atividades na capital federal.



Prefeitos levam suas reivindicações a Brasília e aguardam decisão do governo



Marcha pelo emprego invade ruas da capital federal e é recebida pela polícia

Houve passeata de professores universitários, em greve há mais de 45 dias, que apresentaram denúncias e críticas à condução das negociações. Os Sem-Teto apresentaram dados sobre a questão habitacional, durante audiência pública na Câmara dos Deputados.

A Contag lançou o 5º Grito da Terra, mobilizando milhares de trabalhadores rurais, que depois se integraram ao Ato por Emprego e Direitos Sociais.

Outra manifestação de muito fôlego foi a Marcha em Defesa dos Municípios, quando cerca de 2.500 prefeitos se organizaram para pressionar o governo a renegociar as dívidas das prefeituras.

E para eles o tratamento policial não foi diferente. Foram re-

cebidos na rampa do Palácio do Planalto por PMs com lançadoras e cassetetes elétricos. Apesar do aparato, desta vez ninguém saiu ferido. Uma comissão foi recebida pelo presidente interino, Antonio Carlos Magalhães, que prometeu encaminhar os pedidos a FHC.

Próximos passos

A reunião do Fórum do dia 27 de maio decidiu iniciar manifestações estaduais contra a reforma da Previdência. "Tire as mãos da Previdência. Vagabundo é Vossa Excelência!", será o mote da campanha que será iniciada no dia 1º de junho, quando militantes estarão no aeroporto de Brasília para recepcionar os parlamentares com o manifesto "Estou de olho em você".

JUSTIÇA

PT entra com representação contra Fernando Henrique

O PT entrou com uma representação contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, no último dia 20 de maio.

O motivo foi a convocação de uma cadeia de rádio e TV, prerrogativa de seu cargo público, para uma declaração de candidato.

Tudo começou no início de maio, com mais um exemplo do descaso do presidente FHC para com os aposentados, quando ele declarou publicamente que todos aqueles que se aposentam antes dos 50 anos são "vagabundos".

Após uma ampla repercussão negativa da sua declaração junto à população e os meios de comunicação, FHC tentou justificar-se e, para isso, convocou uma cadeia de rádio e televisão, que foi ao ar em 15 de maio.

Segundo a representação, os fatos noticiados no dia seguinte na imprensa evidenciam que "a preocupação em transmitir mensagem à nação, a menos de quatro meses da realização das próximas eleições presidenciais, deu-se exclusivamente em face da candidatura de Fernando Henrique, com o intuito de melhorar sua imagem, desgastada com o referido episódio".

Realmente, basta ler alguns dos títulos das matérias publicadas nos jornais: "Vagabundos: FHC se explica na tevê" ("Jornal da Tarde"), "FH explica 'vagabundo' na TV" ("O Globo"), "FHC se explica na TV sobre vagabundos" ("Folha de S.Paulo").

Fala o candidato

Alguns trechos do pronunci-

amento de FHC também mostram claramente o discurso de candidato, com promessas eleitoreiras que ele mesmo fez anteriormente: "(...) vai sobrar mais dinheiro para gastar em saúde, educação e moradia, pois é isso o que o povo necessita e pede, com toda razão"; "(...) isso não é uma tarefa que poderia ser realizada do dia para a noite. Vai precisar de muito trabalho e muito dinheiro. O mesmo vale para a saúde"; "(...) se continuarmos a ter o déficit da Previdência, nós não vamos ter os recursos de que precisamos para investir e gerar novos empregos (...)".

Diz a representação do PT: "Causa estranheza a naturalidade com que o Sr. presidente, abusando do poder que lhe foi conferido, se utilizou dos meios de comunicação para,

independentemente, tratar de assuntos meramente político-eleitorais. Apresentando-se como um monarca com poderes absolutos, parece ignorar o Poder Judiciário e a legislação em vigor, convencido de que seu cargo lhe dá a incolumidade de que necessita para fazer qualquer tipo de pronunciamento em cadeia nacional".

Finalmente, a representação, assinada pelo presidente nacional do PT, José Dirceu, e o advogado Márcio Luiz Silva, requer: "a imediata abertura de investigação judicial para apurar o uso indevido e desvio do poder de autoridade e utilização indevida dos meios de comunicação em benefício do Sr. Fernando Henrique Cardoso".

Esperamos agora o pronunciamento da Justiça.

O QUE ROLA NO PT

Juventude petista a todo vapor

Representantes da juventude do PT de diversos Estados realizaram, no último dia 30, reunião de rearticulação do setor. Entre as deliberações estão a campanha por "Emprego, terra e educação", realizar seminários sobre políticas públicas para a juventude, Plenária Nacional da Juventude Petista, em São Paulo, no dia 20 e 21 de junho e a proposta aos partidos da Frente de realização de um grande "Festival da Juventude, por Lula Presidente", com data indicativa de 1º e 2 de agosto, em Belo Horizonte (MG).

Os participantes elegeram coordenação nacional provisória, composta por Carlos Mario (RJ); Fausto Trintade (RJ); Humberto Jesus (SP); Julian Rodrigues (SP); Lazier Lopes (RS); Márcio Jardim (MA); Marta Battaglia (SP); e Rodrigo Seixas (MG).

Ouvidoria da campanha paulista

A deputada federal e pré-candidata do PT ao governo do Estado de São Paulo, Marta Suplicy, lançou no dia 11 de maio o projeto de Ouvidoria das Eleições 98. O ouvidor deve atender militantes, simpatizantes do Partido e demais cidadãos de todo o Estado para catalogar e encaminhar queixas, críticas e sugestões para o comando da campanha. O ex-deputado João Baptista Breda coordenará o grupo de ouvidores, a partir de 1º de junho.

PT tem programa no rádio e televisão

O programa nacional do PT será apresentado na televisão em 18 de junho, das 20h00 às 20h20. O programa radiofônico será no mesmo dia, das 20h30 às 20h50. Todos os programas estaduais, com exceção do da Bahia, que irá ao ar em dia 15 de junho, serão apresentados em 22 de junho.

Adquira os materiais do partido

Estes são alguns dos produtos que estão à disposição na sede nacional do PT.

Maiores informações com Jussara - fone (011) 233-1310



A G E N D A

JUNHO

1º e 2 Lançamento da campanha "Tire a mão da Previdência. Vagabundo é Vossa Excelência", no aeroporto de Brasília

2 a 5 Seminário do projeto Memória & História, da Fundação Perseu Abramo, "1968 - 30 Anos Depois", em São Paulo

3 Relatos do Encontro de Solidariedade entre Mulheres a Cuba, Praça da Sé, 385, 2º andar, às 18h30, em São Paulo

5 e 6 Encontro Nacional de Saúde do PT, em Brasília

8 e 9 Seminário da Secretaria Nacional de Mulheres sobre Feminismo e Políticas Públicas, no auditório da sede nacional, em São Paulo

15 Programa Estadual do PT da Bahia no rádio e televisão

18 Programa nacional do PT no rádio (20h30 às 20h50) e televisão (20 às 20h20)

21 Festa de oficialização da chapa Lula/Brizola, em Brasília

21 Convenção oficial do PT

22 Programas estaduais do PT no rádio e televisão

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1 x R\$ 50,00 2 x R\$ 25,00

Cobrança bancária
 Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)
 Depósito bancário nominal para o Partido dos Trabalhadores
 Banco do Brasil S/A, Ag. 3323-5 - Barra Funda
 São Paulo-SP - C/C nº 123456-0
 (envie xerox do comprovante)

Nome _____
 Endereço _____
 Profissão _____ Tel _____
 CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Sexo: Masculino Feminino
 Filiado ao PT: Sim Não